Ninguém pode vir a Mim, se o Pai, que Me enviou, não o trouxer; e Eu ressuscitá-lo-ei no último dia. Está escrito no livro dos Profetas: 'Serão todos instruídos por Deus'. Todo aquele que ouve o Pai e recebe o seu ensino vem a Mim. Não porque alguém tenha visto o Pai; só Aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. Em verdade, em verdade vos digo: Quem acredita tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. No deserto, os vossos pais comeram o maná e morreram. Mas este pão é o que desce do Céu, para que não morra quem dele comer. Eu sou o pão vivo que desceu do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha carne, que Eu darei pela vida do mundo».

*Palavra da salvação*

*«Eu sou o pão vivo que desceu do Céu»*

Um pão vivo é um pão que alimenta de forma contínua..

Exactamente porque é vivo.

Não se limita a uma acção pontual que fica perdida no passado.

Jesus é este pão que permanece vivo, a alimentar-nos todos os dias, e que, por isso é garantia de vida eterna.

Não o faz de forma mágica.

Mas antes agindo sempre no coração de quem o recebe.

E transformando a nossa vida, identificando-nos cada vez mais com Ele.

O Corpo de Cristo que tomamos na Eucaristia é o sacramento deste Cristo que nos transforma até ser tudo em cada um de nós.

***Cristo é o verdadeiro alimento da tua vida?***

**DESTAQUES:**

Horário de Verão das Missas: **Semana** - 18h30; **Domingo** - 10h30 e 18h30 (de 13 Julho até 13 Setembro)

# *Paróquia Santa Joana, Princesa*

*Ano XXXII—Boletim Nº 1438*
*9 Agosto de 2015*

SÍNODO LISBOA 2016

Diante da incapacidade dos seus conterrâneos em O aceitarem, reconhecendo-O na sua condição de Filho de Deus, Jesus diz-lhes estas palavras que não são de todo fáceis de compreender: "*Ninguém pode vir a Mim se o Pai que Me enviou não o trouxer*".

À primeira vista parece-nos estar perante a possibilidade de apenas alguns serem escolhidos por Deus. Nada disso.

Jesus apenas quer sublinhar que a fé é dom de Deus.

Ou seja: a capacidade de O reconhecermos e acolhermos como Ele é está para além daquilo que a nossa natureza só por si é capaz de alcançar.

Mais adiante deixará sempre bem claro que a vontade do Pai é que todos O recebam e tudo fará para que ninguém se perca!

*Pe. Luís Alberto*

## **À MESA DA PALAVRA** - XIX Domingo do Tempo Comum - Ano B

### 1. Leitura do Primeiro Livro dos Reis (1 Reis 19, 4-8)

Naqueles dias, Elias entrou no deserto e andou o dia inteiro. Depois sentou-se debaixo de um junípero e, desejando a morte, exclamou: «Já basta, Senhor. Tirai-me a vida, porque não sou melhor que meus pais». Deitou-se por terra e adormeceu à sombra do junípero. Nisto, um Anjo tocou-lhe e disse: «Levanta-te e come».Ele olhou e viu à sua cabeceira um pão cozido sobre pedras quentes e uma bilha de água. Comeu e bebeu e tornou a deitar-se. O Anjo do Senhor veio segunda vez, tocou-lhe e disse: «Levanta-te e come, porque ainda tens um longo caminho a percorrer». Elias levantou-se, comeu e bebeu. Depois, fortalecido com aquele alimento caminhou durante quarenta dias e quarenta noites até ao monte de Deus, Horeb.

*Palavra do Senhor*

*«Fortalecido com aquele alimento, caminhou até ao monte de Deus»*

Contando apenas com as nossas próprias forças, podem ser muitas e variadas as razões que nos levem a pensar em baixar os braços e desistir. O caminho é longo e nem sempre são visíveis os progressos.

A um percurso sinuoso e com demasiadas pedras, junta-se o cansaço. E à incapacidade de descobrir sentido e, por isso, alegria acrescenta-se também muitas vezes a solidão.

É quando nos apetece "deitar a toalha ao chão" que ouvimos com maior clareza a voz daquele que semeou no nosso coração o desejo da plenitude:"*Levanta-te e come*". O anjo deu a Elias pão e água. O mais básico e também o essencial. Para não nos distrairmos com iguarias, ficando presos aos oásis deste mundo. Mas também o absolutamente necessário para termos forças para andar. É que "*ainda temos um longo caminho a percorrer*". Um caminho pessoal de crescimento para Deus. E que arrasta outros consigo porque é sempre essa a nossa missão, a razão de ser de fazermos caminhos juntos: ajudarmo-nos e estimularmo-nos mutuamente.

***A vida em Comunidade faz parte essencial do teu caminho? Como?***

**SALMO RESPONSORIAL:** Salmo 33 (34), 2-3.4-5.6-7.8-9

**Refrão: Saboreai e vede como o Senhor é bom.**

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes. *Refrão*

Enaltecei comigo ao Senhor
e exaltemos juntos o seu nome
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade. *Refrão*

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias. *Refrão*

O Anjo do Senhor protege os que O temem
e defende-os dos perigos.
Saboreai e vede como o Senhor é bom:
feliz o homem que n'Ele se refugia. *Refrão*

**2. LEITURA DA EP. DO APÓSTOLO S. PAULO AOS EFÉSIOS** (Ef 4,30–5, 2)

Irmãos: Não contristeis o Espírito Santo de Deus, que vos assinalou para o dia da redenção. Seja eliminado do meio de vós tudo o que é azedume, irritação, cólera, insulto, maledicência e toda a espécie de maldade. Sede bondosos e compassivos uns para com os outros e perdoai-vos mutuamente, como Deus também vos perdoou em Cristo. Sede imitadores de Deus, como filhos muito amados. Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós, oferecendo-Se como vítima agradável a Deus.

*Palavra do Senhor*

*«Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo»*

A Caridade é o nome do Amor de Deus, o Amor novo para que Jesus nos convida quando nos diz "*amai-vos uns aos outros como Eu vos amei*", e, ao mesmo tempo, o Amor que Ele torna põe ao nosso alcance quando nos dá o Seu Espírito.

Jesus veio ao meio de nós para nos convidar a caminhar na Caridade, porque ela é a meta da nossa vida.

***O Amor que vives é já a Caridade, o amor novo de Jesus?***

**✠EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO** (Jo6,41-51)

Naquele tempo, os judeus murmuravam de Jesus, por Ele ter dito: «Eu sou o pão que desceu do Céu». E diziam: «Não é Ele Jesus, o filho de José? Não conhecemos o seu pai e a sua mãe? Como é que Ele diz agora: 'Eu desci do Céu'?». Jesus respondeu-lhes: «Não murmureis entre vós.